



# Voz da Fátima

Director:  
PADRE LUCIANO GUERRA  
Ano 60 — N.º 718 — 13 de Julho de 1982  
Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Redacção e Administração:  
SANTUÁRIO DE FÁTIMA  
2496 FÁTIMA CODEX — Telef. 049 / 97582

ASSINATURAS:  
Portugal e Espanha . . . 120\$00  
Estrangeiro (via aérea) . . 250\$00

PORTE PAGO  
PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA

## Catequese da Consagração

Toda a gente vai dizendo e escrevendo que ainda é demasiado cedo para se fazer o balanço da peregrinação do S. Padre a Fátima e da sua visita pastoral a Portugal. Na realidade, os grandes acontecimentos podem comparar-se aos grandes invernos e aos grandes verões. Nos invernos são as águas e nos verões é o calor: elementos que se infiltram no mais profundo do universo, fazendo renascer energias e amadurecer frutos onde nunca ninguém poderia imaginar. Até onde terá penetrado a serenidade, a profundidade e a bondade daquele rosto algumas vezes fatigado mas sempre humano de João Paulo II?

Por isso é difícil dizer a importância da sua estadia entre nós. Pretender apontar o acto mais importante da sua visita é um risco que pode não sair certo. A não ser que julgemos com o que temos à mão, e nesse caso diremos já para não perder tempo: o acto mais importante de toda a visita de João Paulo II foi a ENTREGA ou ACTO DE ENTREGA.

Muito se escreveu, nos anos de 1942 e seguintes, a propósito da consagração que o Papa Pio XII houve por bem realizar, em 31 de Outubro de 1942, no encerramento das celebrações jubilares de Nossa Senhora de Fátima. Muitos aplaudiram, outros acharam mal e houve quem, dentro da Igreja e fora dela, manifestasse o seu desagrado. Sem dizer que respondia a um apelo chegado de Fátima, Pio XII consagrou assim o mundo ao Imaculado Coração de Maria: «A Vós, ao Vosso Imaculado Coração, Nós como Pai comum da grande família cristã, como Vigário d'Aquele a Quem foi dado todo o poder no Céu e na Terra... confiamos, entregamos, consagramos não só a Santa Igreja, corpo místico de Vosso Jesus... mas também todo o mundo, dilacerado por exiciais discórdias, abrasado em incêndios de ódio, vítima de suas próprias iniquidades.»

João Paulo II escolhe, para título do seu ACTO, os termos ENTREGAR e CONFIAR, mas desenvolve sobretudo o termo CONSAGRAR. Porque alguns pensarão que as pessoas não podem consagrar-se senão a Deus (um pouco à maneira da reserva que se faz da palavra ADORAR, também só para Deus), o Papa desenvolve o sentido da consagração para que todos, católicos e não católicos percebam como consagrar-se a Maria só pode ter sentido na consagração a Jesus, e esta, na consagração ao Pai.

Convidamos os nossos leitores a lerem sobretudo o número 2 do Acto de Entrega (Consagração) publicado na Voz da Fátima. Aí verão que o primeiro a consagrar-se foi o próprio Filho de Deus: «Eu consagro-me por eles, para eles serem também consagrados na verdade» — assim rezou o Senhor na sua última Ceia.

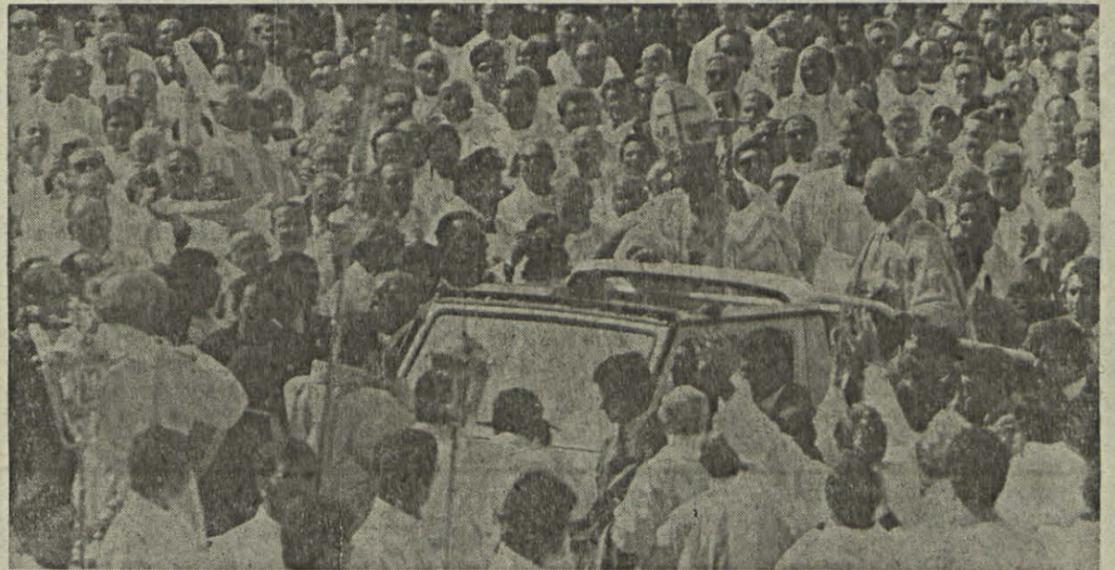
No seguimento de Jesus, Maria foi a primeira grande consagrada, como recorda o Vigário de Cristo: «Sede louvada, Vós que estais inteiramente unida à consagração redentora do Vosso Filho!»

No seguimento do exemplo de Jesus e Maria, a Igreja inteira sente o apelo à consagração: «A esta consagração do nosso Redentor, mediante o serviço do sucessor de Pedro, UNE-SE A IGREJA, CORPO MÍSTICO DE CRISTO.»

Ninguém se admirará que, com tais fundamentos, o S. Padre tenha exclamado que «O conteúdo do apelo de Nossa Senhora de Fátima está tão profundamente radicado no Evangelho e em toda a tradição, que A IGREJA SE SENTE INTERPELADA POR ESSA MENSAGEM». Mais: o Papa diz-se profundamente perturbado por se ter esquecido, na Igreja, o valor fundamental da consagração: «Oh quanto nos penaliza tudo aquilo que na Igreja e em cada um de nós SE OPÕE À SANTIDADE E À CONSAGRAÇÃO!» «Oh quão profundamente sentimos a necessidade da consagração!»

Precisamos desta catequese da consagração. Para não fazermos da consagração uma fórmula a recitar; e para não incorreremos no erro de a querer só para nos libertarmos de males temporais que nos ameacem. A consagração só tem sentido se for feita na consagração de Jesus. Porque só no Amor de Jesus o mundo pode encontrar a força da sua redenção.

P. LUCIANO GUERRA



O SANTO PADRE ENTRE OS CONCELEBRANTES DE 13 DE MAIO

## A alocução do Papa aos Bispos

Não podendo publicar este documento pontifício na íntegra, vamos dar dele um resumo transcrevendo os passos que nos pareceram mais característicos.

Do número 1:

«A presença particularmente viva e sentida de Nossa Senhora neste Santuário contribui para fazer do nosso encontro uma expressiva imagem daquela «sala superior» onde, no dizer dos Actos dos Apóstolos, os Onze «eram assíduos à oração com Maria, Mãe de Jesus» (cf Act. 1, 14) e onde, provavelmente, Pedro e os outros Apóstolos se achavam com Nossa Senhora na manhã de Pentecostes.»

Do número 2 respigamos o seguinte parágrafo, a que podemos dar o título de NOTÁVEL CONVIVÊNCIA:

«Quanto à problemática pastoral, forçosamente influenciada pelo que acontece no plano humano e civil, não me surpreende entrever no Portugal actual notável convivência de um profundo sentimento religioso, do qual as multidões que estou a ver em Fátima são apenas um aspecto, mas que se manifesta ainda mais na vida das Paróquias de certas zonas do País e, por outro lado, uma inegável marca daquilo que, para abreviar, denominarei secularismo: agnosticismo nos meio intelectuais, universitários e de largas faixas da juventude; certa concepção da vida ou certo humanismo sem Deus; graves problemas no ambiente familiar, sobretudo no que diz respeito à indissolubilidade do matrimónio; afrouxamento da consciência moral e conseqüente relaxamento dos costumes; procura do bem-estar a qualquer preço etc.»

Do número 3, o Santo Padre deseja «sublinhar apenas uma função do Pastor: a de guiar o rebanho. E diz, talvez lem-

brando-se de Moisés no deserto do Sinai:

«Guiar é ir à frente. À frente para fazer o reconhecimento do caminho; medir a profundidade das torrentes, detectar perigos, garantir a marcha; à frente para estimular e incutir coragem; à frente para mostrar o rumo certo e evitar desvios. Nas fases de instabilidade e mudança, é indispensável e preciosa a função destes guias e é abençoado o povo que os encontra nos seus Bispos» (...).

No número 4: volta à Exortação de Paulo VI sobre a Evangelização e dá-nos directrizes para a catequese da chamada religiosidade popular ou a FÉ DO POVO:

«Quanto mais observo a fé do vosso povo, sobretudo da gente simples, mais a admiro pelas raízes ancestrais que ela lança na alma dessa gente. Pela sua espontaneidade e singeleza, pelos gestos concretos que suscita e pelas atitudes que provoca nas relações com Deus e o seu Filho Jesus (...). Por outro lado, vejo essa fé exposta ao perigo e assediada por muitas forças corrosivas, ameaçada na sua integridade e até na sobrevivência (...).

O vosso primeiro compromisso perante esta fé do vosso povo, é o de reconhecê-la e apreciá-la; de respeitar as suas manifestações autênticas; de defendê-la contra os fermentos que a põem em risco; de reforçá-la, libertando-a de eventuais elementos de credence e superstição e dando-lhe mais conteúdo doutrinal.

Não se encontra menos ameaçada a fé dos filhos desta Nação que, formados nas ciências, nas técnicas e nas artes, precisariam de ter na mesma fé um nível correspondente ao do saber humano. Tanto mais, que graças ao próprio status intelectual, se

vêm chamados a ocupar postos de responsabilidade, de influência e de decisão, na sociedade civil.

São diversas, nos dois casos, as exigências e os meios de aprofundamento da fé, mas é igual o dever dos Pastores.

Não vos paralise, pois, o pensamento, em si mesmo justo, de que não vos compete, como Bispos, dar contribuições técnicas, de ordem política ou económica, para a transformação social do vosso País. Tende a certeza de que, exercendo o vosso magistério e educando a fé nas pessoas e comunidades que vos estão confiadas por Deus, estais a preparar cristãos que, transformados interiormente, transformarão o mundo, através das soluções técnicas que, a eles sim, compete oferecer à comunidade.»

O número 5, é todo dedicado à COMUNHÃO E UNIDADE ECLESIAIS a vários níveis: dos Bispos entre si, dos Bispos com os sacerdotes e de todos com os leigos.

No número 6, que tem o título ALGUMAS ESPERANÇAS, aponta o Santo Padre para as vocações sacerdotais e religiosas, exortando, a propósito, os Senhores Bispos:

«Continuai a prestar a máxima atenção à catequese. Só ela, se for bem orientada, quanto ao método e quanto ao conteúdo, pode assegurar ao vosso povo a possibilidade de crescer na própria fé.»

No número 7, antes de concluir, alguns ecos da sua última exortação sobre a Família: «ELABORAI UM PLANO DE LONGO ALCANCE NÃO SOMENTE PARA A DEFESA E SALVAGUARDA, MAS TAMBÉM E SOBRETUDO PARA A PROMOÇÃO POSITIVA DA FAMÍLIA.»

# Mais de cem mil Peregrinos agradecem a João Paulo II

A peregrinação de 12 e 13 de Junho decorreu sob o tema «Católicos praticantes: sinceros no ideal de jovens, comprometidos na vida de adultos», teve a participação de cerca de cem mil peregrinos dos quais sobressairam mais de dois mil jovens.

A participação dos jovens foi organizada pelos Secretariados da Educação Cristã das dioceses da Região Centro; Aveiro, Viseu, Guarda, Coimbra, Leiria e Santarém.

Presidiu à peregrinação o Senhor D. António Francisco Marques, bispo de Santarém, presidente da Comissão Episcopal para a Educação Cristã da Juventude.

Entre os peregrinos contavam-se grupos de Espanha, França, Inglaterra, Irlanda, Itália, Suíça, Gabão e Áustria.

Na saudação que a todos os peregrinos dirigiu, no dia 12, ao iniciar a peregrinação, o sr. D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo de Leiria, ao referir-

-se à peregrinação do Santo Padre, disse: «Desejo ardentemente que o peregrino singular de 12 e 13 de Maio esteja muito presente no vosso espírito e no vosso coração e que vos identifiqueis com as suas disposições... Ao longo destas horas de adoração, agradeceremos ao Senhor, de modo particular, a graça extraordinária que nos concedeu trazendo até nós o Santo Padre, o Papa João Paulo II».

Efectuou-se a procissão das velas com a imagem de Nossa Senhora seguida de Eucaristia concelebrada por 47 sacerdotes e presidida pelo sr. Bispo de Leiria. Na homilia, o Prelado de Leiria, referindo-se ao tema anual das peregrinações a Fátima, dirigiu-se aos fiéis nestes termos: «Para ser fermento tornam-se necessárias duas condições: Primeira, ser diferente da massa; segunda, inserir-se nela. Sereis diferentes da massa, se, como diz o Apóstolo São

João, conhecerdes «Aquele que é, desde o princípio». Comun-garam nesta Missa mais de 9.000 peregrinos.

Na vigília nocturna participaram muitos milhares de peregrinos sendo os actos orientados pelos jovens: festa da reconciliação, oração de acção de graças, via-sacra, adoração ao San-

tíssimo e procissão eucarística pelo recinto às 7 h da manhã.

Às 9 h do dia 13 todos os peregrinos se congregaram na Capelinha das Aparições e rezaram o terço. Seguiu-se o cortejo com a imagem de Nossa Senhora para o altar do recinto. Aí efectuou-se a concelebração da Eucaristia com 120 sacer-

dots. Presidiu o sr. Bispo de Santarém que fez a homilia, na qual lembrou a figura de Santo António, cuja festa litúrgica a Igreja comemora no dia 13 de Junho. Comun-garam nesta Eucaristia 22.000 peregrinos. Foi dada a bênção com o Santíssimo Sacramento aos doentes.

## MENSAGEM DO PAPA AOS PEREGRINOS DE FÁTIMA

Antes de terminar a peregrinação o sr. Bispo tornou pública a seguinte mensagem telegráfica recebida do Santo Padre, no seu regresso a Roma: «Com viva lembrança da participação na inesquecível peregrinação treze Maio em Fátima ponto culminante minha visita pastoral Portugal, reitero Vossa Excelência colaboradores e Santuário gratidão pelo bom acolhimento e empenho na actualização meu programa. Faço votos que perdure em frutos vida cristã

assente na oração, penitência, momento alto vivido com Maria Mãe de Jesus entre fiéis dessa Diocese e todos os peregrinos Fátima para quem invoco por Nossa Senhora graças divinas com propiciadora Bênção Apostólica. João Paulo II»

Por sua vez, o sr. Bispo de Leiria leu o telegrama que, interpretando os sentimentos de todos os peregrinos presentes ia ser enviado ao Santo Padre: «Bispos, sacerdotes, religiosos,

leigos peregrinos Santuário Fátima recordam com imensa gratidão Vossa Santidade peregrino treze Maio. Agradecem ao Senhor intercessão Nossa Senhora presença Vossa Santidade quem ser fiéis mensagem anunciada em gesto e palavra perfeita comunhão Magistério Pastor Supremo rezam pessoa e intenções Vossa Santidade que Deus guarde conserve vivifique bem da Igreja família humana».

Alberto † Bispo de Leiria.

# FÁTIMA — CENTRO DE ESPIRITUALIDADE

## «Grandes Mestres Grandes Testemunhas»

Na sequência das semanas já realizadas em Fátima desde 1979, vai o Secretariado do VIII Centenário do Nascimento de S. Francisco de Assis, com a colaboração do Santuário, promover uma Semana de Estudo e Oração dedicada ao grande Santo.

O programa já está mais ou menos estabelecido e dá-se aqui em linhas gerais:

Os semanistas serão acolhidos na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo a partir das 15 h. do dia 16 de Agosto. Às 21.30 h haverá uma sessão de abertura. O dia 17 está a cargo de Frei Larraga (três conferências: «Pela Minoridade à Fraternidade»; «A Páscoa Franciscana»; «O Jovem Francisco»); No dia 18 falarão a Irmã Amélia Costa, FHC, o Padre Manuel Freitas, OFM e o Padre David de Azevedo, OFM, respectivamente sobre «Nossa Senhora nos caminhos de S. Francisco», «Experiência Franciscana de Deus — Cristocentrismo», e «A Oração em São Francisco».

O dia 19 é reservado a uma excursão de estudo e oração ao Varatojo e Convento dos Capuchos e Sintra, com visitas guiadas aos dois lugares franciscanos orientadas pelo Padre António Montes, OFM, e uma conferência do P. Vítor Melícia, OFM, sobre «S. Francisco e a Natureza-Ecologia».

No dia 20 haverá duas conferências do Padre António Monteiro, OFM Cap, sobre «O pecado como apelo de conversão» e «Dinâmica da Conversão em São Francisco» e uma pela Irmã Celeste Lúcio, FMM, sobre «Santa Clara na vida de S. Francisco». Como encerramento da Semana haverá uma Eucaristia solene na tarde do dia 20, um jantar de despedida e um convívio.

Em todos os dias haverá a celebração da Eucaristia, Liturgia das Horas e Oração Mariana.

Estão abertas as inscrições para a Semana. Condições: Inscrição (inclui jantar de despedida do dia 20): 500\$00; Alojamento completo (desde a tarde do dia 16 ao pequeno almoço de 21, não incluindo o almoço nem o transporte do dia 19 nem o jantar do dia 20, já pago na inscrição): Em quarto individual: 1.600\$00; em quarto duplo: 1.400\$00; em camarata de 3 ou mais camas 1.200\$00.

Ida ao Varatojo e Sintra (transporte e almoço): 600\$00.

As pessoas que queiram apenas tomar as refeições no Santuário pagarão, além da inscrição e excursão, as respectivas refeições: pequeno almoço: 35\$00; almoço ou jantar: 150\$00.

Escrever para: Irmã Juvenália Ázera de Meneses — Casa de Santa Maria — Estrada da Moita, 48 —

2495 FÁTIMA (telef. 049/97854) ou Serviço de Estudos e Difusão (SESDI) — Santuário de Fátima — 2496 FÁTIMA CODEX (Telef. 97582). As inscrições estarão abertas até ao dia 31 de Julho.

## PEREGRINAÇÕES

### ABRIL

● Nos dias 23 e 24 de Abril, as Irmãs Hospitalares do Sagrado Coração de Jesus realizaram o encerramento do ano centenário da sua fundação (1881-1981). Para isso vieram a Fátima as religiosas, doentes, capelães e empregados das diversas Casas que esta Congregação tem em funcionamento em Portugal.

● O Senhor D. Manuel da Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, presidiu à peregrinação da família vicentina que reuniu no dia 25 de Abril mais de 2.000 pessoas, ligadas às conferências de S. Vicente de Paulo, para encerramento das comemorações do IV Centenário do nascimento de São Vicente de Paulo — o Santo da Caridade.

● Promovida pelos Secretariados Diocesanos da Pastoral das Vocações e da Pastoral Juvenil, do Patriarcado de Lisboa, realizou-se uma peregrinação que concentrou no dia 25 de Abril mais de 3.500 jovens de ambos os sexos e que vieram orar sob o lema «COM MARIA, APRENDO A DIZER SIM A DEUS».

### MAIO

● O Santuário de Fátima continua a atrair muitos milhares de peregrinos estrangeiros. E foram extraordinariamente numerosos no mês de Maio. Não contando com os que estiveram em Fátima nos dias 12 e 13, o Serviço de Peregrinos registou a presença de 17 peregrinações de 5 países num total de 1.102 peregrinos até ao dia 23 de Maio.

Das peregrinações portuguesas, o mesmo Serviço registou a presença de 134 peregrinações portuguesas, num total de 16.188 peregrinos, também até ao dia 23.

É desnecessário reafirmar que um grande número de peregrinações portuguesas e estrangeiras não contacta com o Santuário para a marcação dos actos a realizar no Santuário.

● A Família Salesiana, duas Vigarias com 5 Paróquias da cidade de Lisboa, (São João de Brito, Alcibideche, Chelas, Santos-o-Velho, Ajuda, Odivelas e Nossa Senhora de Fátima, a Paróquia de Santa Catarina da Serra (Leiria) de Fernelã (Coimbra), Tondela e Guimarães, trouxeram à Cova da Iria, na pere-

grinação do fim de semana de 22 e 23 de Maio, mais de 20.000 peregrinos que participaram nas celebrações litúrgicas da Ascensão e do Dia da Mãe.

● Quarenta e cinco religiosos da Congregação do Espírito Santo que exercem os cargos de Provinciais em vários países da Europa, África, América e Extremo Oriente, vieram a Fátima implorar as bênções de N.ª S.ª para o Conselho Geral em que vieram participar.

● Veio em peregrinação no dia 25 de Maio o Senhor Amintore Fanfani, Presidente do Senado Italiano que em Coimbra foi doutorado «Honoris causa».

● Esteve a orar na Capela das Aparições.

● Em cumprimento dum voto para obtenção da paz para o mundo, o peregrino francês Marcel Mace carregou uma cruz de madeira desde Nice a Fátima, percorrendo 2.100 km. a pé e gastando três meses na caminhada. Chegou em 24 de Maio.

● Nos dias 29 e 30 de Maio a Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria e o Movimento de Apostolado «Fons Vitae», organizaram actos litúrgicos com a participação de alguns milhares de peregrinos procedentes de diversos pontos do país.

### JUNHO

● Cerca de duzentos responsáveis da acção pastoral, Bispos, sacerdotes, religiosos e leigos, da diocese de Leiria reuniram-se na Casa de Retiros do Santuário, no dia 5 de Junho, para reflectir e debater linhas de força que não de influenciar a vida da Igreja depois da visita do Santo Padre, Peregrino e Pastor a Portugal.

● Presidida pelo Padre João Masso de la Vega, Vigário Geral da Congregação das Redentoristas, vindo expressamente de Roma, realizaram-se nos dias 5 e 6 de Junho vários actos comemorativos dos 250 anos de fundação e dos 50 anos da instalação da Congregação dos Padres Redentoristas em Portugal.

Para participar nestes actos juntaram-se muitos milhares de peregrinos procedentes na sua maior parte dos centros onde a Congregação está implantada; Guimarães, Vila Nova de Gaia, Porto, Castelo Branco, Lisboa e outras localidades, sobretudo do norte do País aos quais se juntaram muitos outros de Santa Engrácia (Lisboa), de Aveiro (Glória, Vera-Cruz e Esgueira), de Coimbra (Carriço e Quiaios), e ainda de Itália, Alemanha e Espanha. Calcula-se que tenham estado presentes cerca de 25.000 peregrinos.

## UM CORAÇÃO DE OURO

Não é a primeira vez que os nossos irmãos italianos trazem para o Santuário de Fátima objectos preciosos, alguns de muito valor, como prova da sua devoção a Nossa Senhora. Está ainda em curso, através de grupos de emigrantes na Suíça, a peregrinação de uma imagem que partiu deste Santuário ao cuidado dos grupos de oração do P. Pio, e percorreu sucessivamente quase todas as dioceses da Itália. A sua passagem, muitos cristãos se desfizeram das suas jóias, entregando-as ao responsável da peregrinação, Mons. Ruottolo, que por sua vez fez delas entrega ao Santuário de Fátima.

Já depois da Páscoa, veio em peregrinação a Fátima um grupo de 35 pessoas da Paróquia de S. Cassiano Val di Pesa, da diocese de Florença (Itália) que partiu na celebração da Eucaristia com 6 sacerdotes franciscanos.

No final da celebração litúrgica o presidente da peregrinação fez entrega de um ex-voto constituído por um coração de ouro feito de ofertas de objectos de adorno que os fiéis da Paróquia e de outros lugares entregaram na altura em que a «Virgem Peregrina» visitou aquela região da Itália.

A recolha dos objectos e a promoção da devoção à Virgem de Fátima foi confiada a uma senhora (Lucia, Ciappi), assistida pelo P. Guido Raspini. Esta senhora acometida de uma doença incurável, à hora da morte pediu que os membros da Comissão da Peregrinação fizessem entrega do coração de ouro que ela entretanto havia prometido constituir com os objectos que lhe foram entregues. Foi agora cumprido o desejo desta devota italiana por este grupo de peregrinos dirigido por um sacerdote capu-



chinho, da ordem religiosa do P. Pio, que veio entregar com toda a solenidade um coração de ouro, com cerca de meio quilo de peso, gravado e contendo, no seu interior, a história que o trouxe até aos pés de Nossa Senhora de Fátima.

Este coração fez-nos lembrar as aparições de Beauraing, na Bélgica. Aí Nossa Senhora mostrou-se exactamente a cinco crianças com um coração de ouro sobre o peito. O mesmo Coração que mostrara em Fátima. E porque um coração de ouro? — Talvez porque o ouro, sendo o menos atacável dos metais, é o que mais permanece igual a si mesmo ao longo das muitas vicissitudes por que pode passar nos contactos e atritos com outros elementos materiais. Não será então de corações assim que nós mais temos necessidade nos dias de hoje? Corações de ouro, corações fiéis, corações que vençam as tentações da volubidade, do abandono, da traição.

Ao dizermos o nosso muito obrigado aos caríssimos irmãos italianos, que nos dão belos exemplos de amor à Mãe do Senhor aparecida em Fátima, sobe até Ela, por nós e por eles, uma oração muito sentida: Dai-nos, Senhora, um coração de ouro fino, puro, fiel!

## Graças de Nossa Senhora e dos Videntes

Promessa feita trinta anos atrás — Maria Georgina, filha do Dr. Henrique Campos, nasceu em Cuba com uma grave afeção cerebral que a imobilizou. Na véspera da operação, sua mãe prometeu trazê-la a Fátima se a pequena se curasse. Duas horas depois já a criança andava perfeitamente. A instabilidade política da sua Nação e a parca economia do casal só agora permitiu o cumprimento da promessa.

Laurinda Verdeal Gomes — Recebeu uma graça da Jacinta e vem publicá-la como prometeu.

José de Pinho — Difamado e caluniado com a acusação infundada de ter roubado uma certa importân-

cia, apegou-se à Jacinta. Como a sua inocência veio a ser reconhecida em tribunal, tendo sido absolvido, vem pagar a promessa então feita.

Dolores Diniz Magalhães — Carvalho do Rei — Amarante — Sua filha Maria Magalhães Ribeiro, esteve entre a vida e a morte em uma doença que os médicos diziam que não tinha cura. Chegou a estar 5 meses internada no hospital de S. João do Porto. Já voltou para casa e está muito melhor.

José Godoy dos Santos — Estado de S. Paulo — Brasil — Cura dum furúnculo no Nariz, exigindo operação, mediante a simples aplicação de água de Fátima.

# Fátima dos pequeninos

N.º 39  
JULHO 1982



Querido amiguinho

As tua férias são boas? Estão a decorrer bem?  
Tens tempo para tudo: para brincar, cantar, saltar... ajudar os outros, ver coisas novas... ouvir cantar os passarinhos...  
Tens também tempo para pensar...  
Repara com atenção nos desenhos e no texto do lado.

«Onde está Maria  
está a Eucaristia!»

Com certeza que tu já foste a Fátima, e conheces muitas cerimónias das que estão aí indicadas...

Em todos os Santuários Marianos, milhares de pessoas louvam, rezam, amam Jesus e Maria.

Tu estás em férias. Mas nada te impede de pensares em «Jesus escondido» na igreja da paróquia em que te encontras. Faz como faziam os Pastores que, de vez enquanto se viravam para o lado onde estava a igreja e saudavam com amor Jesus no Sacrário.

Se gostas de Nossa Senhora debes gostar muito de «Jesus escondido», porque Maria leva-nos a Jesus.

Se passares perto da igreja, não deixes de entrar e falar com o teu grande Amigo, Jesus. E escuta no teu coração o que Ele te diz. Jesus gosta de ouvir o que tu Lhe dizes, mas Ele também tem muitas coisas para te dizer. Imita um grande amigo de Deus, o pequeno Samuel que dizia: «Falai, Senhor, que o vosso servo escuta!»

Adeus! Um grande abraço

Ir. Gina

## VISTE O PAPA? AONDE?

Faz um desenho da visita do Papa. Não uses papel muito pequeno. Manda-o para «Fátima dos Pequeninos» Santuário 2496 FÁTIMA<sup>2</sup>CODEX.

## ONDE ESTÁ MARIA ESTÁ TAMBÉM A EUCARISTIA



MAIO 1917  
NOSSA  
SENHORA  
APARECE  
NUM ERMO  
A  
COVA DA IRIA  
HOJE  
EM FÁTIMA

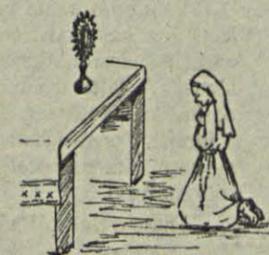


● Na Basílica, nas numerosas capelas espalhadas pela vila de Fátima, em cada Missa Jesus oferece-se para glória de Deus, seu Pai e salvação de todo o mundo.

● Às 11 h de cada Domingo, a esplanada do Santuário enche-se de peregrinos para a celebração solene da Eucaristia.

● À tarde, no Domingo, o Santíssimo é levado em procissão à volta do Santuário.

● Na Capela do SS.<sup>mo</sup>, Jesus-Hóstia está solenemente exposto para ser adorado noite e dia.



## JESUS CRISTO EUCARISTIA PARA O MUNDO NOS ENVIA

## A Peregrinação Nacional das Crianças



OS SENHORES BISPOS  
DE SANTARÉM E DE LEIRIA

Organizada pelo Santuário e pelos Secretariados Diocesanos da Catequese de Lisboa e Leiria, realizou-se a peregrinação nacional das crianças que desde há anos se vem realizando no dia 10 de Junho — feriado nacional — e desta vez coincidente com a Festa do Corpo de Deus. Por isso, a peregrinação deste ano desenvolveu-se à volta do tema «JESUS CRISTO EUCARISTIA PARA O MUNDO NOS ENVIA».

Quase todas as dioceses estiveram representadas através de muitos milhares de crianças que foram acompanhadas por párocos e outros sacer-

dotes, religiosas e catequistas. As crianças de mais longe vieram de véspera, tendo-se realizado para estas, no dia 9, às 21.30 h a reza do terço e a procissão das velas.

Durante a manhã do dia 10, à medida que iam chegando nas camionetas, as crianças eram conduzidas para os diversos espaços de animação onde cantavam e conviviam.

No Centro Pastoral de Paulo VI havia uma exposição dedicada ao Congresso Eucarístico de Lourdes, realizado no ano passado. Houve visitas guiadas nos dias 9 e 10.

Presidiu à peregrinação o Senhor D. António Francisco Marques, Bispo de Santarém, presidente da Comissão Episcopal para a Educação Cristã.

Pelas 11.30 h, os milhares de crianças concentraram-se na escadaria da Basílica. Muitas delas foram portadoras de ramos de flores e outras vinham com os trajes regionais das suas províncias.

Na Capelinha das Aparições o Senhor Bispo de Leiria, Dom Alberto Cosme do Amaral, dirigiu palavras de boas-vindas em especial às crianças, depois do que se organizou o cortejo com estandartes, (da Catequese e outros) acompanhando a imagem de Nossa Senhora para o altar colocado no recinto. Concelebraram 50 sacerdotes, entre os quais 6 italianos.

O Senhor Bispo de Santarém fez a homilia com referência especial para a solenidade do dia — a festa litúrgica do Corpo de Deus, incitando as crianças a serem fiéis à sua fé cristã, e, lembrando a recente peregrinação do Papa João Paulo II, apelou para a devoção a Nossa Senhora, imitando os pastorinhos de Fátima. As leituras e a oração dos fiéis foram feitas por crianças.

Entre as crianças encontrava-se uma representação da Madeira e um grupo de doentes do Hospital D. Es-



A DISTRIBUIÇÃO DO  
«PÃO DA VIDA»

tefânia que fez retiro espiritual durante três dias.

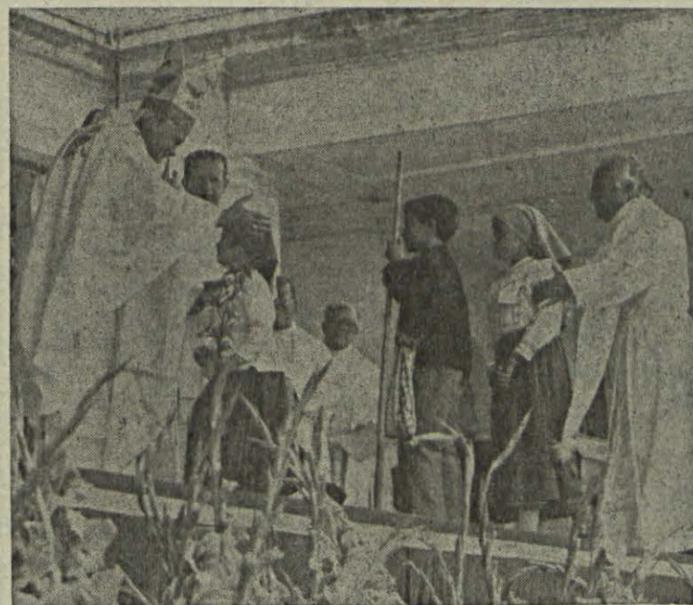
As celebrações da manhã terminaram com a procissão do Adeus a Nossa Senhora.

A todas as crianças foram entregues estampas com uma oração a Nossa Senhora feita pelo Santo Padre João Paulo II, em 13 de Maio.

Da parte da tarde, depois da celebração mariana na capelinha das Aparições as crianças incorporaram-se na procissão do Corpo de Deus que terminou com a bênção do Santíssimo junto à Cruz Alta.



A PROCISSÃO DO «ADEUS»



EM REPRESENTAÇÃO DOS PASTORINHOS DE 1917  
O SANTO PADRE RECEBE TRÊS CRIANÇAS

## VIII ENCONTRO DE PASTORAL LITÚRGICA

FÁTIMA, 14 A 18 DE SETEMBRO DE 1982

Decorrerá no Centro Pastoral de Paulo VI, no Santuário de Fátima, de 14 (às 17 horas) a 18 de Setembro de 1982 (ao meio-dia) o VIII ENCONTRO NACIONAL DE PASTORAL LITÚRGICA, sob o tema «O MISTÉRIO PASCAL E A SUA CELEBRAÇÃO», desenvolvido pelos seguintes conferencistas: P. António Taipa, «O Mistério da Páscoa» (perspectiva bíblico-teológico); P. Luís Ribeiro, «A celebração do Mistério» (perspectiva histórica); P. José Ferreira, «A Vigília Pascal»; P. José Cordeiro, «Os outros dias santos»; P. Pedro Ferreira, «A Liturgia das Horas no Tríduo Pascal»; P. António F. dos Santos, «A música litúrgica nas celebrações do Tríduo Pascal».

CONDIÇÕES: INSCRIÇÃO — Cada participante individual ou casal: 500\$00.

ALOJAMENTO (para os que não o puderem obter pessoalmente): 1) Hospedagem completa com quarto individual: 3.000\$00; 2) em quarto de duas camas: 2.500\$00; 3) em quarto de 3 ou mais camas: 2.000\$00; 4) Só refeições: 1.500\$00.

Estão abertas as inscrições ATÉ AO DIA 15 DE AGOSTO no SECRETARIADO NACIONAL DE LITURGIA — Seminário de Aveiro — 3800 AVEIRO (Tel. 22172).



AO OFERTÓRIO

# ASSOCIAÇÃO DOS CRUZADOS DE FÁTIMA

## Esquema para a Reunião de Agosto

CATÓLICOS PRATICANTES  
FERMENTO DUM MUNDO NOVO

Após a oração inicial, rever as decisões do último encontro.

### PROPOSTA:

#### I LINHA — ORAÇÃO.

A oração é suporte e fortaleza do católico praticante. Sem ela este não conseguirá manter de pé colunas que sustentem a sua fé. O Santo Padre na saudação de 12 de Maio, perguntou:

Quereis saber um segredo? «Rezai e rezai muito.»

A oração é fermento que leva o homem a projectar na sua vida o amor para com o seu Deus, Senhor e Criador e Nele amar os irmãos.

#### II LINHA — DOENTE

Este com a sua vida de oração e cruz é força que projecta luz nas consciências em trevas e alavanca que eleva corações desiludidos pelas mentiras duma sociedade sem Deus. A falta duma pastoral devidamente estruturada e unificada, causa um desperdício de energias indispensáveis à Igreja, Corpo Místico de Cristo. Diocese e paróquia que esqueça esta pastoral, perde uma das fontes mais ricas do sobrenatural.

Disse o Santo Padre, na sua ida apostólica à Inglaterra:

«Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos chama a unir os nossos dofrimentos aos Seus, para que possamos unidos a Ele, dar glória ao Pai, que está no Céu. Porque eu mesmo experimentei o que é sofrer, sinto-me capaz de afirmar como S. Paulo: Estou certo que nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem o presente, nem o futuro... poderá separar-nos do Amor de Deus que está em Nosso Senhor Jesus Cristo. Queridos amigos, não há força alguma ou poder, capaz de deter o amor de Deus por vós. Com a Sua morte na Cruz, Cristo ensina-nos a dar sentido ao nosso sofrimento.»

### PEREGRINOS

Uma peregrinação preparada, acompanhada e vivida é campo apostólico de formação e ao mesmo tempo um rasgar de novos horizontes, para uma autêntica vivência cristã no meio onde se trabalha e vive.

Conservamos ainda na oração o espírito de peregrino que animou o Santo Padre na sua vinda a Portugal.

Muitos corações, através do testemunho vivencial da sua peregrinação despertaram para uma nova vida.

Concluindo:

1.º — Se todos os católicos pelo seu Baptismo estão comprometidos com Cristo a serem fermento no mundo, o Cruzado de Fátima, movido pelo espírito da Senhora da Mensagem, na sua paróquia deve ser católico consciente. Lembrar-se que ser apóstolo da Mensagem é colocar-se ao Serviço da Igreja. Assim na sua paróquia ser o primeiro a aceitar, promover e viver as devoções que Nossa Senhora pediu neste Seu Santuário e que o Santo Padre tanto aqui recomendou.

Procurar dar resposta à proposta da vivência dos 5 primeiros sábados de Agosto a Dezembro do corrente ano. Promover já uma reunião dos chefes de trezena para estruturar o necessário de acordo com o seu pároco e ler o jornal «Voz da Fátima», de Junho, sobre o assunto.

2.º — Dar resposta aos pedidos feitos no jornal de Março, Abril e Maio, sobre os peregrinos que em Maio vieram a Fátima.

Continuar a trabalhar na pastoral das peregrinações, para que a sua ida aos Santuários não sejam romarias pagãs, mas ocasião de revisão de vida e projecto de novas expressões de Fé. Nada se conseguirá sem decisões urgentes, adequadas e de comum acordo com o pároco. Vamos e nada de pessimismos.

3.º — Falar aos Doentes da sua missão dentro do espírito da Mensagem e levá-los a fazer os cinco primeiros sábados de Agosto a Dezembro. Falar com o pároco para que lhes seja proporcionada a Comunhão nesse dia ou no domingo seguinte. Se possível levá-los à Igreja nesses meses, Visitá-los todos e se possível reuni-los por lugares ou zonas e pedir-lhes as suas orações e sacrifícios pelo êxito deste projecto.

Terminar o encontro com decisões claras e tarefas distribuídas e uma profunda oração implorando as graças necessárias por intermédio do Coração Imaculado de Maria.

## Aos jovens doentes e deficientes

Como muitos de vós sou um jovem que para me deslocar necessito da caridade de pessoas amigas.

Antes de ir a Fátima fazer o meu encontro de espiritualidade, tudo me era aborrecido: pessoas, lugar onde passava o tempo, etc.. Fiz o primeiro e segundo encontro com vários doentes em Fátima. Tudo mudou em mim. Os meus dias são mais alegres e as pessoas para mim são outras. Bendita aquela hora em que eu pela primeira vez me

decidi e me levaram para o carro que me conduziu a Fátima. A grande descoberta que fiz alcançou-me uma felicidade que não trocava por nada.

Quereis experimentar? Porque não? Ide e vede como é bom para os irmãos cuja vida é tão triste e cheia de angústia.

Que Deus permita e o Santuário me receba ao menos uma vez por ano para não perder a alegria que tenho.

Um doente do Porto



## Reparar o quê e porquê?

No jornal do mês passado disse que a devoção ao Imaculado Coração de Maria tinha dois objectivos: Reparar e ajudar a realizar no homem uma verdadeira conversão para Deus. Li há tempos num livro que se intitulava: — Reparar é uma fantasia ou realidade necessária?

O autor italiano, baseado na Sagrada Escritura, escritos dos Santos Padres e várias aparições confirmadas pela Igreja conclui que a reparação foi sempre necessária e muito urgente no presente momento.

S. Paulo diz que tinha de completar na sua carne o que faltou à Paixão de Jesus Cristo, o que supõe haver algo a realizar da nossa parte para completar a obra do Senhor Jesus.

Santa Margarida Maria dizia: O Sagrado Coração de Jesus quer almas reparadoras que Lhe dêem amor e peçam humildemente perdão a Deus das injúrias que Lhe são feitas.

Santa Gema Galgani escreveu: Jesus não encontra almas bastantes que O queiram seguir no caminho do sofrimento. Em

La Salette, Lourdes, Pontmain e particularmente em Fátima há duas palavras «Penitência e Oração» que bem exprimem convite à reparação.

Examinando as três aparições do Anjo de Portugal em todas há um forte apelo à reparação. Na 1.ª o Anjo convida-nos à vivência da Fé, Esperança e Amor. E a seguir pede-nos para pedir por aqueles que não têm essas virtudes teológicas.

Reparar é procurar compor o que por qualquer motivo alguém desfez. Ora só podemos reparar se tivermos esta trilogia bem convicta e vivencial da Fé, Esperança e Caridade. Fé sem obras é morta, Esperança sem confiança é ilusão, Caridade sem vida em Deus é fantasia e poesia. Se queremos responder a esta primeira Mensagem do Anjo teremos de ordenar e arrumar a nossa vida e dispormo-nos a ser no mundo fermento e sal.

Reparar não é procurar remendar com panos de aparência novos panos velhos, mas sim vidas novas em Deus, outras vidas envelhecidas nos irmãos.

Não vamos julgar que podemos responder ao pedido de reparação com uma vida à margem de Deus e sem um desejo sincero de emenda.

A primeira etapa da reparação começa dentro do nosso próprio coração. Quando Nossa Senhora pediu à Lúcia em 10-12-1925 que ao menos ela consolasse o Seu Coração que tanto amava, mas ingratidões recebia, viu nela uma alma de espírito verdadeiramente reparador.

Reparar é consolar. Como pode reparar a pessoa cuja vida anda de relações cortadas com Deus ou com os irmãos? Que valem as lágrimas sentimentais diante dum crucifixo ou duma imagem de Nossa Senhora, se a pessoa continua renitente aos apelos de conversão e reparação da sua própria vida?

Vamo-nos decidir a reparar séria e conscientemente. Não percamos tempo e continuemos a preparar a proposta da vivência dos 5 primeiros sábados de Agosto a Dezembro.

Continuamos no próximo jornal.

P.º ANTUNES

## Dioceses que respondem

Viseu — No dia 27-5-82, reuniu a equipa diocesana para tratar da pastoral dos Doentes particularmente de retiros no Santuário organizados pela Associação Cruzados de Fátima.

Lamego — No dia 28-6-82, houve um encontro da equipa responsável pela pastoral da Associação.

Reviu-se o trabalho com os Doentes e planearam-se vários trabalhos a nível de zona e um curso diocesano para responsáveis paroquiais com início às 13 horas do dia 23 de Julho e encerramento no dia 25 à tarde.

Para este encontro são convidados responsáveis paroquiais e pessoas dispostas a trabalhar nalgum dos três campos apostólicos da Associação: Doentes, Peregrinos e difusão das Devoções Marianas.

Bragança — No dia 29 e 30 fizeram-se vários encontros em Alfândega da Fé e Cerejais, de responsáveis e simples Cruzados, terminando com uma grande peregrinação no Santuário do Imaculado Coração de

Maria na referida freguesia de Cerejais.

BRAGA — No prosseguimento do plano de trabalho para o ano em curso na Arquidiocese de Braga fizeram-se mais encontros para responsáveis paroquiais dos Cruzados de Fátima, nas zonas de Famalicão e cidade de Braga.

É necessário e urgente que todos os responsáveis do País se conscientizem que sem a sua acção organizada pouco se conseguirá.

## RESPOSTA E AGRADECIMENTO A NOSSA SENHORA PELA VINDA DO SANTO PADRE A PORTUGAL

Cruzados de Fátima e outras pessoas devotas de Nossa Senhora: Não esqueçam a proposta feita no jornal de Junho, duma consciente e séria vivência dos cinco primeiros sábados de Agosto a Dezembro, sintonizando com o Santuário de Fátima.

Constituam grupos em todas as paróquias e comunidades religiosas.

## Correspondência dos Leitores

Temos recebido dos nossos leitores, diversas vivências e mesmo artigos para publicação.

Infelizmente não nos tem sido de todo possível satisfazer, dada não só a exiguidade de espaço do jornal, mas também compreensivelmente, a primazia dada às palavras do Papa e a tudo quanto se relacione com a sua peregrinação ao nosso Santuário.

Nem por isso deixamos de agradecer a deferência.

A REDACÇÃO